

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 19 a 23/02/2024

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	89,08	64,43	64,95		-27,09%	0,81%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	78,44	62,00	62,00		-20,96%	0,00%
Santa Catarina		R\$/60kg	90,06	66,31	66,31		-26,37%	0,00%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	204,85	152,35	134,34		-34,42%	-11,82%
São Paulo		R\$/50Kg	245,90	181,00	187,45		-23,77%	3,56%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	340,00	230,00	227,00		-33,24%	-1,30%
Estados Unidos (2)		US\$/t	399,30	276,63	271,61		-31,98%	-1,82%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	364,38	246,81	244,01	R\$ 1.208,02	-33,03%	-1,14%
	RS	US\$/t	341,97	230,77	228,11	R\$ 1.129,33	-33,29%	-1,15%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	476,97	353,58	348,47	R\$ 1.725,19	-26,94%	-1,44%
	RS	US\$/t	448,35	331,65	326,82	R\$ 1.617,99	-27,11%	-1,46%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5,2000	4,9742	4,9507		-4,79%	-0,47%

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 48,24/60kg (básico); R\$ 60,23/60kg (doméstico); R\$ 87,77/60kg (pão); R\$ 91,93/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

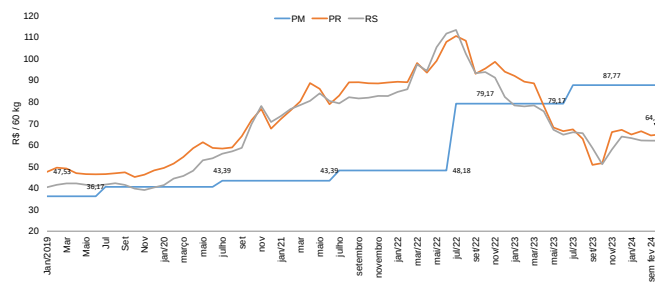
Mercado segue sem grandes alterações, com produtores focados na colheita da safra de verão e indústria aproveitando as oportunidades que surgem quando há necessidade de se vender o trigo armazenado para abrir espaço em seus armazéns. Com a evolução da colheita da soja, há dificuldade para contratar fretes. A queda nos preços do trigo argentino também tem atuado como fator de pressão das cotações domésticas. Além disso, observa-se um incremento tanto das importações quanto das exportações. Em janeiro/24, o Brasil importou 614 mil toneladas de trigo, 37% a mais do que no mesmo período do ano passado. Já os embarques chegaram a 1020,2 mil toneladas, apresentando aumento anual de 81,6%.

Quanto às cotações semanais, no Paraná, a média semanal foi cotada à R\$ 64,95/sc de 60 kg, apresentando valorização de 0,81%. Já no Rio Grande do Sul, a média semanal foi cotada à R\$ 62,00/sc de 60 kg, apresentando estabilidade na cotação.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O incremento nas exportações sugere que o país, principalmente o Rio Grande do Sul, tem conseguido vender o excedente de trigo não panificável, fruto das intempéries climáticas ocorridas no Sul do país. Até o momento, foram exportados 1315,5 mil toneladas nos meses de dezembro/23 e janeiro/24.

GRÁFICO 1 – PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR



MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, as cotações por mais uma semana, apresentaram desvalorizações, diante da ampla oferta mundial, impulsionada pelo incremento na produção russa, com preço muito competitivo, tirando a competitividade do trigo dos EUA. Além disso, a queda em outras commodities como milho e soja também favoreceram as desvalorizações. A média da cotação semanal fechou em US\$ 271,61/ton, apresentando desvalorização de 1,82%.

